

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE AROEIRA EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Edlaine Lacerda Araújo¹, Rafael Zucateli da Vitória², Felipe de Tássio Gonçalves de Oliveira², Joyce Ribeiro Nunes¹, Poliana Pratti Valfré¹, Sheila Cristina Prucoli Posse¹, Sara Dousseau Arantes¹, Lúcio de Oliveira Arantes¹, Mikaelle Franco dos Santos¹, Basilio Cerri Neto¹, Jeane Crasque¹

¹INCAPER-Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Linhares, ES, Brasil. edlaine.araujo@yahoo.com.br

²CEUNES-Centro Universitário Norte do Espírito Santo, São Mateus, ES, Brasil.

A aroeira-vermelha ou pimenta-rosa (*Schinus terebinthifolius* Raddi), uma espécie pioneira e nativa do Brasil, dioica, que pertence à família *Anacardiaceae* sua principal forma de propagação é por meio de sementes. O plantio da aroeira-vermelha desponta como uma das alternativas para a diversificação agrícola, também é empregada em reflorestamentos de áreas degradadas por ser uma espécie nativa. A exploração de seus frutos se restringe à coleta manual em populações naturais, presentes principalmente em áreas de restinga do litoral brasileiro, em especial no estado do Espírito Santo. Objetivou-se com este trabalho avaliar a influencia das condições de armazenamento na longevidade durante 4 meses do armazenamento e controlar sua velocidade de deterioração. Os frutos foram coletados no mês de maio de 2013, de 20 plantas matrizes, no município de Conceição da Barra-ES e enviados para o laboratório de sementes do Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (Incaper), Linhares-ES, onde foram homogeneizados e secos naturalmente, sob bancada por 3 dias. Após a secagem, os frutos foram acondicionados em embalagens de vidro vedados e mantidos em duas condições (geladeira a 10°C e condições de laboratório a 25°C) por 4 meses. De uma amostra dos frutos secos, foram extraídas as sementes e realizado o teste de germinação e vigor, para identificar a qualidade fisiológica inicial das sementes, como forma de controle. A semeadura foi efetuada sobre papel mataborrão, em caixas gerbox mantidas em câmara de germinação, reguladas nas temperaturas alternadas de 20-30°C, com fotoperíodo de 8-16 horas de luz e escuro, respectivamente. Foram utilizadas 4 repetições de 50 sementes por tratamento e a germinação avaliada durante 15 dias. Avaliando-se a porcentagem de germinação, o índice de velocidade de germinação (IVG), e a porcentagem de plântulas normais e anormais. Este experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado. Com o auxílio do programa SISVAR os dados foram submetidos à análise de variância. Os dados quantitativos foram submetidos à regressão polinomial. Concluindo-se que o armazenamento em geladeira é capaz de manter a qualidade fisiológica das sementes de aroeira-vermelha pelo período de 4 meses de armazenamento. Não é recomendado armazenar sementes de aroeira-vermelha em condições de laboratório por mais de 60 dias. (FAPES, CNPq)

Palavras-chave: Aroeira, Qualidade Fisiologica, Armazenamento

